

SESSÃO ORDINÁRIA Nº 11 – 07/05/2026

Aos sete dias do mês de maio de dois mil e vinte e seis, às dezenove horas, no recinto da Câmara Municipal, dando início aos trabalhos com chamada nominal dos vereadores presentes, o sr. Presidente assumindo a direção da mesa, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a décima primeira sessão ordinária do ano de dois mil e vinte e seis. O sr. Presidente convidou o vereador Noel para verificar o livro de chamadas e em seguida convidou a vereadora Ticiane para a leitura do texto bíblico e na sequência segue na íntegra a transcrição do áudio da sessão. Coloco a ata da sessão ordinária do dia 30/04/2026 em discussão com os senhores vereadores. Não havendo vereador a se pronunciar, levo em votação. Se favorável, permaneça como se encontra, os contrários que se levantem. Aprovada a ata da sessão do dia 30/04/2026. Nesse momento, eu encaminho para as comissões o Projeto de Lei 010/2026. Súmula que dispõe sobre alteração estrutural na Secretaria de Desenvolvimento Econômico. Esse projeto é aquele que eu comentei semana passada com vocês, que a gente vai ter que criar essa nomenclatura, senão não vem o dinheiro do turismo, aqueles 400 mil de emenda que esse mandato meu conseguiu através do nosso deputado. Tem que criar isso aí para gerir esse dinheiro que vem e os próximos dinheiros que vêm, como que foi criado no departamento de esporte, tem que ter isso aí. Mas sem onerar o cofre público com salário. Então, no seu artigo terceiro, no parágrafo único, é claro, que não haverá remuneração ao servidor, que vai só acumular a pasta. Então, está encaminhada às comissões. Peço ao vereador Rubisnei ler as mensagens do senhor prefeito. Algum vereador vai querer se inscrever? Com a palavra o Professor Ederson Barros, vereador. Dez minutos, professor. Boa noite, Centenário do Sul, munícipes aqui presentes, nosso Demar, meus colegas vereadores. Gostaria de iniciar este discurso aqui na tribuna, dizendo, em ler uma mensagem para as mães, lembrei da minha mãezinha que está lá em Itapuã. Queria mandar um abraço para a Dona Joaquina. Um abraço, minha mãe, aqui um dia nós estamos aí. Também informar que durante essa semana tive a oportunidade pela primeira vez como vereador de estar em Brasília. Já tive lá diversas vezes como professor, como sindicalista e dessa vez como vereador. Nós tínhamos uma agenda já pré-determinada, mas tivemos a oportunidade também de fazer a retirada do Selo Ouro em Alfabetização. O Selo Ouro é uma comenda atribuída às redes municipais que conseguem ter excelência em alfabetizar crianças na idade certa. Eu costumo dizer que essa ação de alfabetizar, ensinar as primeiras palavras, as primeiras letras, é uma ação muito nobre, muito, muito significativa. Gostaria até de pedir para vocês lembrarem qual foi, quando foi e como foi a primeira vez que vocês conseguiram decifrar aquelas letras que estavam uma atrás da outra ali, e que formavam as palavras, e que formavam a frase. É uma coisa impressionante que só as professoras da educação, do ensino fundamental, têm essa possibilidade. Então é muito gratificante quando o município atinge esse nível de aprendizagem e de alfabetização. Teve um evento em Brasília onde todas as secretárias, as professoras municipais do Brasil estiveram lá para receber. Lógico que por contenção de gastos, nosso município não pôde enviar a secretária, mas a pessoa ali para acompanhá-la naquele momento. E nós aproveitamos a oportunidade, juntamente com meus colegas vereadores, o Noel de Moura Neto, o Tiago Zooi, e fomos até o Ministério da Educação receber esta comenda, em nome das professoras municipais, das diretoras, e fica aqui os meus parabéns a todas elas, pelo excelente trabalho desenvolvido na educação de nossas crianças. Queria até pedir para o nosso presidente para que nós marcássemos uma sessão solene, já na próxima semana, para nós chamarmos aqui essas professoras, essas diretoras e fazer a entrega oficial aqui através da Câmara de Vereadores, convidar nosso prefeito, os secretários, fazendo um momento aí para fazer essa entrega. Então, presidente, vamos na próxima semana, vamos fazer essa entrega, tá? E valorizar o trabalho de nossos professores que desenvolvem esse excelente trabalho, como já foi dito aqui. A nossa agenda também previa buscar um ônibus acessível para nossos alunos aqui do município. Lá na universidade, uma vez, na época que eu estava fazendo pós-graduação, então nós, naquele momento, eu estava tendo uma ação que era jogo de basquete de cadeirante. E aí, nós tivemos a

experiência de sentar numa cadeira de roda, de transitar ali e ter o sentimento que o cadeirante sofre naquela situação. E uma coisa impactou muito a minha vida com essa experiência. E toda vez que tem esse tema, eu fico sensibilizado. Ao ponto que nós temos uma aluna no colégio, que ela é cadeirante, e ela veio pedir a mim: "Diretor, eu fico com medo de, naquele ônibus, na hora que está subindo a cadeira ali, eu fico com medo." E eu me coloquei no lugar. Então eu fui atrás desse ônibus, e vou continuar indo atrás, porque eu acho muito importante a gente dar essa condição adequada para os nossos alunos. Então esse ônibus é um pouco diferenciado, ele consegue fazer a elevação ali da cadeira e não deixar tão desconfortável para a pessoa naquele momento. Estivemos lá no FNDE, uma agenda difícil de a gente conseguir estar ali conversando no FNDE. Foram mil ônibus distribuídos em todo o Brasil. Centenário do Sul está qualificado. No entanto, não foi selecionado. Então, a situação, nós somos insistentes até: "Será que alguma cidade não desistiu? Não tem um aí?" Mas não teve jeito. E aí nós vamos pleitear pelo segundo edital e também através de uma emenda parlamentar. Vamos trazer esse ônibus, é uma questão de honra trazer esse ônibus para o nosso município. Estive também acompanhando meus colegas vereadores, lá no gabinete da Luísa Canziani. E me desminta, vereador, se eu estiver mentindo. O assessor ali, naquele momento, ele reportou, né? E a secretária lá de Centenário do Sul? Ele não sabia do meu vínculo. E ele falou: "Ela foi muito insistente aqui. Enquanto a gente não conseguiu liberar aquele recurso para aquela escola, ela não sossegou. Ô mulher brava!" E aí, para vocês entenderem, o empenho, se aquela escola está saindo, foi graças ao empenho ali, constante da secretária de educação. Também estive no gabinete do Beto Preto, o deputado federal com quem ajudei aqui juntamente com meu amigo Valdir Casanova, no pleito passado, a atuar ali buscando votos para o nosso deputado. E ele, no gabinete, juntamente ali com sua assessoria, fizemos a solicitação de três ciclovias aqui para Centenário e também a questão do ônibus através de uma emenda. Agora nós vamos fazer os trâmites, né, vamos mandar o ofício do prefeito e vamos brigar por esses recursos aí. Nós sabemos que lá em Brasília, nesse período aí, vão ter alguns recursos através de emendas de bancada, emendas diversas aí. E nós vamos brigar por esses recursos para trazer aqui para o nosso município. Também queria, não podia deixar de agradecer, tive a oportunidade de estar lá no gabinete do Diego, o qual nos recebeu com muita atenção, ouviu atentamente, conversamos sobre possibilidades para o nosso município, para os nossos produtores rurais. E conseguimos, através dele, uma agenda no Palácio do Planalto, onde fomos recebidos ali, também para viabilizar recursos para o nosso município. Então foi uma viagem produtiva, acredito que trará bons frutos aqui para o nosso município. Semana que vem teremos os jogos escolares aqui. Centenário vai sediar essa competição. Serão mais de mil atletas que ficarão alojados aqui nas diversas escolas. O impacto econômico desses atletas, desses jovens, entre a alimentação que será servida pela cozinha que será montada e pelos gastos de cada aluno ali na cidade, a previsão é que impacte mais ou menos em torno de R\$ 400 mil no comércio local. Então isso não é pouca coisa. Vai ser um momento da nossa cidade mostrar os recursos que tem para toda a nossa região aqui. E também estar recebendo essas delegações. Queria pedir para os nossos comerciantes se prepararem para receber nossos atletas, fazer algum tipo de promoção, envolvendo o tema, pedir para a população prestigiar os jogos, que serão lá no Colégio José Pires, na quadra de Esporte, no Ventania, no Anchieta, na Irmã Osmunda. São diversas modalidades ali que estarão sendo disputadas. E vamos torcer para o nosso município ser campeão. Se não campeão, ser vice. Se não é para ser vice, ser terceiro colocado, trazer o bronze. E é muito importante para nossos jovens essa presença, essa participação. Principalmente dos familiares. Pai, mãe, vão lá prestigiar seus filhos a jogar. Porque ali eles estão fazendo uma coisa de boa. É um momento que eles estão mostrando o seu talento. Tem que ser valorizado. O pai está trabalhando, dá um espacinho, vai lá torcer pelo filho. Isso faz a diferença. Faz a diferença até na vitória das nossas equipes. Quando tem a torcida do pai, do familiar ali, faz a diferença enorme. E não poderia deixar também de parabenizar nossos professores guerreiros, nossos professores de educação física, que monitoram e estão ali próximo, fazendo às vezes até o papel de pai e de mãe, atendendo esses jovens. Ensinando, cobrando, ensinando a ganhar, ensinando a perder, ensinando a ser pessoas do bem. Então, meus parabéns a todos os professores de educação

física. Vocês fazem a diferença em nossa cidade. Encerro a minha fala agradecendo a todos que me acompanharam, nosso colega vereador aqui, Noel de Moura Neto, nosso amigo Tiago Zooi, e dizer para Centenário do Sul que nós vereadores vamos fazer de tudo para trazer recursos para o nosso município. Nós temos o PAB e a possibilidade de mais 2 milhões de reais em emendas para que seja aplicado ali na saúde, seja desenvolvido cada vez mais na cidade. Muito obrigado. Obrigado, Prof. Ederson Barros. Com a palavra a vereadora Ticiane Meneghetti, 10 minutos. Boa noite, nobres vereadores, funcionário Natal, a todos que nos acompanham pela rede social, ao nosso amigo Demar, que está aqui hoje presente nos assistindo ao vivo, né, Demar? Olá, hoje eu estive no hospital vendo a demanda da população sobre o atendimento do hospital, que está sobrecarregado com o aumento dos casos respiratórios e os postos de saúde não conseguem suprir a demanda. Fui conversar com o secretário de saúde sobre a demanda, ele falou que está vendo a legalidade de colocar mais um médico no plantão de dia no hospital. Tenho certeza que vai ser resolvida essa situação. Porque todos nós sabemos que, na verdade, está tendo muito caso respiratório, né? E, assim, o atendimento no hospital não está dando conta, né? Porque, na verdade, é muitos, né? Mas, com certeza, vai ser resolvida essa situação. Quero falar também que hoje participei da 13ª Conferência Municipal de Saúde. É muito importante porque lá a gente dialoga com a construção de ideias para o fortalecimento da política pública em nosso município. Como vereadora, reafirmo o compromisso de estar sempre ouvindo a população, buscando soluções para garantir um atendimento mais humano, digno e de qualidade para todos. A saúde é uma das áreas mais importantes da gestão pública, porque estamos falando de vida, de família e do bem-estar da nossa comunidade. Participar desta conferência é ter a oportunidade de ouvir as demandas da população, conhecer as dificuldades enfrentadas pelos profissionais e também construir com propostas que possam fortalecer ainda mais o SUS do nosso município. Sabemos dos desafios que existem, mas também sabemos da força do trabalho em conjunto. Quando o executivo, legislativo, profissionais de saúde e a população caminham unidos, conseguimos avançar muito mais. Quero agradecer pela oportunidade de participar desse momento. Então é importante dizer que continuarei trabalhando com responsabilidade, respeito e dedicação em defesa da saúde da nossa população. Muito obrigado. Deus abençoe a todos. Obrigado, senhor presidente. Com a palavra o Vereador Valdir Casanova. Senhores vereadores, vereadora Ticiane Meneghetti, amigo e companheiro irmão Natal, cumprimento também o Demar que se faz presente aqui, um exemplo de pessoa que está sempre acompanhando os trabalhos da casa. Era bom que mais pessoas acompanhassem o trabalho da casa. Mas eu venho hoje também aqui, seu presidente, por volta de umas 5h30 da tarde, eu parei para conversar com o prefeito, estava com uma reunião com o prefeito, parei aqui de frente da casa de lei com o prefeito e o prefeito ligou para o Bertan. O Bertan veio e a gente conversamos. E descemos até ao cemitério local lá. Diante que o secretário disse que já existia uma programação para o Dia das Mães. E amanhã estará toda a equipe fazendo a limpeza do cemitério para estar atendendo, para embelezar para quem tem as mães lá. Que nem no meu caso eu tenho. Que possa fazer uma visita no domingo lá. É uma programação que todo ano acontece. Que nem Dia de Finados. Na Fátima fazia aquele embelezamento todo. E eu queria aproveitar que nessa ida para lá, eu me lembrei de algo que eu falei nessa casa aqui, talvez no primeiro mandato meu. Deixar só um recado. Esse dia tão importante que é o Dia das Mães, dizer para esses meninos de hoje aí, que eu não digo 100%, mas 90% desses meninos, eles estão tendo tudo hoje. Muitas vezes quer um tênis, quer uma motinha, quer não sei o que, eles têm tudo. Mas, eu quero dizer o seguinte, quantas pessoas muitas vezes, por pouca coisa, às vezes fica afastado da mãe, não vai visitar a mãe, não dá um abraço na mãe. Eu quero dizer, para que todo centenariense, essa minha palavra talvez não vai atingir muitas pessoas. Mas que quem tem sua mãe, não importa o estado que ela esteja, se ela está doente, se ela está bem de saúde, se ela está encamada. Mas vai até sua mãe, domingo, é uma realidade que por mais que a gente queira ser forte, mas é interessante. Exatamente no dia do nosso aniversário nós ficamos sensíveis, tanto o homem como a mulher. E quando a gente é lembrado, "Ô pai, hoje é teu aniversário, quero te dar um beijo", é o que a gente espera. E a mãe, que é o Dia das Mães, a gente sabemos que Dia das Mães é todos os dias, mas essa data especial aí, é para que o filho que desobedeceu a mãe, chegar até ela e falar:

"Mãe, hoje eu estou vindo aqui, mãe, para te pedir perdão, porque eu fiquei nervoso aquele dia com a senhora." Essa mãe, eu tenho certeza que ela vai abraçar e vai perdoar. E você que tem tua mãe viva hoje, presta muita atenção. Ela é a pessoa que mais te ama no mundo. E mais uma coisa. Você pode pegar o Papa para fazer uma oração para um filho seu. Ela não tem mais valor do que a oração de uma mãe. Porque a mãe conhece o filho, a mãe ama o filho, o Papa está lá longe, ele não conhece. Isso eu garanto para vocês. O poder da oração da mãe é a oração mais poderosa que existe no mundo. Não tem uma oração mais poderosa do que a da mãe. O Papa pode abençoar, pode absolver, mas a oração da mãe é muito pesada. Ela tira de dentro dela uma fé viva, uma verdade tão grande que esse filho será perdoado e amado. A única pessoa que vai te visitar na cadeia, e não importa o crime que você fez, é a tua mãe. Ela passa todas as humilhações para chegar até você na cadeia. E a gente sabe quais são as humilhações, as revistas, tudo. Mas aquela mãe que viveu a vida inteira sem cometer nenhum erro, ela sujeita tudo isso para dar um abraço no filho dela lá na cadeia e falar que ama. Agora é a hora, vocês filhos aí que têm a mãe viva ainda, não importa se é um caquinho de mãe, vai lá, abraça. "Ah, mas eu não vou porque eu não tenho nada para dar para minha mãe." Não importa, sua mãe está preocupada simplesmente com o gesto de você chegar até ela e falar que você ama ela. Eu fiquei quatro anos numa situação difícil sem conseguir dar nada para minha mãe. Eu fiz um encontro de Cursinho em Londrina e lá eles disseram para mim no último dia, era no domingo: "Você entrega essa flor para a pessoa mais especial na sua vida." É uma rosa viva. Uma rosa com galho viva. Eu cheguei em casa e falei para a mulher: "Eu poderia muito bem te dar essa flor para você. Mas eu tenho uma dívida tão grande com a minha mãe que eu não sei o que eu faço para recompensar essa dívida que eu tenho com a minha mãe. De passar mais de quatro anos sem conseguir dar um presente para ela no Dia das Mães. Eu vou levar essa flor para a minha mãe." E a mulher falou assim: "Não, tranquilo." Eu cheguei. Estava meu pai e minha mãe na sala. Eu cheguei e falei: "Mãe, a rosa atrás das minhas costas, falei, mãe, faz quatro anos que eu não consigo fazer nada pela senhora. Mas hoje eu vim te pedir perdão e trazer algo, a única coisa que eu posso dar para a senhora, mãe, é essa rosa aqui." A minha mãe, quando pegou aquela rosa, ela disse: "Meu filho, você não poderia ter dado presente melhor para mim. Nunca ninguém na minha vida me deu uma rosa viva para mim." Naquele momento chorou três pessoas. Chorou eu, minha mãe e meu pai. Ali houve uma cura, ali houve uma libertação muito grande. Porque hoje a minha mãezinha e meu papai estão enterrados aqui nesse cemitério local. Se eu não tivesse feito esse ato, eu não me perdoaria. Eu não me perdoaria. Mas graças a Deus, ali houve uma cura, ali houve um perdão sincero. Quando eu vi aquela mulher dizer para mim: "Nunca ninguém me deu uma rosa viva." E me abraçou chorando e falou: "Filho, eu te amo." Chorou eu, minha mãe e meu pai. Então fica esse recado a todos os filhos centenarienses que ainda têm a sua mãezinha viva. Não se preocupa, vai até ela, faça como eu fiz: "Mãe. Mãe, nem que você ache que não ofendeu ela em nada. Mãe, eu vim aqui pedir um perdão para a senhora e dizer que eu te amo, minha mãe. Dizer para você, minha mãe, que você é a pessoa mais especial da minha vida. Se não fosse você, minha linda, minha querida, eu não estaria nesse mundo." Tá? "Eu te amo." Então fica esse recado aí para quem tem sua mãezinha. Eu não vou usar nome de pessoas aqui, mas eu vou falar do Noel de Moura Neto. O Noel de Moura Neto passa pela mesma situação que eu passo. A mesma situação. Vai chegando o Dia das Mães, vai chegando o aniversário das mães, vai chegando o Natal. E talvez eu e Noel de Moura Neto, nós fazemos a vida do subterno, nós falamos com as nossas mães lá, ela não responde. A gente fala e ela não responde. E quando ela podia responder, muitas vezes as pessoas não vão falar com a sua mãe quando está viva. Aí depois que morre, desabam em chorar. E a pessoa que mais chora num caixão de uma mãe e de um pai, é a que menos fez. É a que menos fez. Aquela que se desbarra a chorar demais da conta, a dívida dela era muito grande. Porque quando a gente cumpre o papel de filho, a gente enterra a minha mãe. Eu fiz tudo o que eu pude fazer pela senhora. Vai com Deus. E lá do céu, Noel de Moura Neto, não se preocupa não. Me desculpa aí, eu estou falando da sua pessoa. Mas lá do céu, eu tenho certeza que a tua mãe, a minha mãe e a mãe dos outros queridos que se perderam, elas estão lá rindo porque sabem que os filhos estão alinhados no caminho certo, que é o caminho de Deus. E isso você também está fazendo pela sua mãe. Então

fica esse recado para todos os filhos e filhas. Vai abraçar sua mãe, não perca a oportunidade. A coisa mais linda do mundo é você pedir a benção para sua mãe e ela chegar e falar assim: "Deus te abençoe, meu filho." Eu nunca mais vou escutar essa voz na minha vida. Eu não. Nunca mais vou escutar, e nem você. Só quando a gente se encontrar na glória lá com Deus, com a nossa mãe, com nossos pais. Então é muito doído. E eu falo isso para que o seu filho, para que a sua filha, para que o meu filho, para que a minha filha, para que a filha da Ticiane Meneghetti, o filho que seja do Daia, de todos os vereadores aqui presentes, possa escutar isso aí e abraçar as mães e dizer: "Te amo, minha mãe. Você é maravilhosa. Você é a mãe mais linda de Centenário do Sul." Meu muito obrigado e que Deus abençoe a todas as mães e que Deus abençoe a cada um de nós. Obrigado, seu presidente. São essas minhas palavras. Obrigado, vereador Valdir Casanova. Sempre levando as palavras humildes, mas de coração. Parabéns. Com a palavra, o vereador Rubisnei, dez minutos. Boa noite, nobres vereadores. Vereadora Ticiane Meneghetti, funcionário da Casa Natal, munícipes aqui presentes, as pessoas que estão nos assistindo neste momento. Meu boa noite. Hoje o que me traz à tribuna, em relação, hoje foi realizada a entrega das escrituras ali do residencial Ibicatu. Uma conquista para o povo ali daquela... foi ontem, né? Ontem foi entregue. Uma grande conquista para o povo ali daquele local. Está recebendo a escritura assinada pelo prefeito municipal. Essas casas que foram entregues no ano de 2021. Tem muitas pessoas que às vezes, às vezes na rede social, não criticam e quando a gente fala que está trazendo casas para o município, vereador Marlon do Kioski. Eu gostaria que essas pessoas fossem até, se dirigissem até essas pessoas que receberam a escritura dessas casas e perguntassem para elas se elas estão felizes ou estão tristes. Posso responder. Estão felizes porque receberam a casa escriturada, receberam uma casa que hoje usam e não estão pagando aluguel. Aqueles que muitas vezes reclamam, é porque têm o seu teto para morar ou têm dinheiro para pagar aluguel. Aí é sempre a mesma desculpa. É que essas casas não saem, só saem para quem o vereador quer. Não, o vereador não indica nada. Eu mesmo não indico nada, entendeu? Faz o cadastro aqui, faz o cadastro único aqui no CRAS. Quem vai avaliar isso daí são as instâncias sociais, existem critérios. A pessoa não pode ter renda, que isso aí é para quem precisa. É para a pessoa pobre, que necessita. Se tiver no cadastro e for contemplado, entendeu? Para isso existe todo um processo para a pessoa ter essa casa. Muitas pessoas me procuraram, muitas pessoas vieram até mim, porque nós conseguimos ali as 20 casas que vão ser construídas ali no Jardim Planalto, no Conjunto Adalgisa, uma faixa de terra ali. O pessoal já está começando a procurar. A única coisa que eu falo é procurar o CRAS, faz o seu cadastro único, atualiza ele. Não sei quando vai iniciar as inscrições, não sei a forma, os critérios que vão ser utilizados. Sei sim, que é para quem precisa e para quem necessita. Isso com certeza. Não tem um parente que tem casa popular, igual as pessoas falam aí em rede social. Então é muito blá blá blá. Essas pessoas, eu gostaria que se fizessem 1% daquilo que a gente faz para o povo, daquilo que a gente corre, vereador Daia, Centenário é uma terra mais feliz e próspera, vereador Prof. Ederson Barros. Porque as pessoas querem atacar, as pessoas ficam com raiva quando o vereador fala que trouxe algo para o município. Ficam com raiva, ah, porque isso é um programa de governo federal, você vem, vai lá no município dele, vê se essas casas foram lá para o seu município, seu idiota, seu babaca. Se o vereador não correr atrás, não bater em cima, não vem nada para o município. É umas coisas, e umas coisas que eu vou falar, eu fico olhando, eu dou risada. Dou risada. Se você não bater lá na porta do deputado lá: "Meu filho, ajuda meu município, pelo amor de Deus." Você não vai receber nada, não, filho. Fica lá esperando que o governo vai mandar. Se o vereador Marlon do Kioski não vai lá com o seu deputado, pedir, bater na porta lá, se o vereador Noel de Moura Neto, a vereadora Ticiane, o vereador Mucio da Farmácia, o Daia, se não vai lá falar com o copo, para ver se vai mandar alguma coisa para o município, o vereador Prof. Ederson Barros, o vereador Valdir Casanova. Agora onde fica criticando, o governador é isso. Eu não estou lá esquentando com rede social, que se lasque com rede social, que perdão da palavra. Eu vou trabalhar para o meu povo. Eu vou trabalhar para aquele que precisa. Para aquele que não tem tempo de ficar em rede social, ali teclando, falando porcaria, bobosada. Vai procurar o que fazer, minha filha, meu filho. Agora, qualquer coisinha, querem? Fale. Quanto mais falo, mais recurso eu vou trazer para o meu nome. O assessor do

meu deputado, Aliel Machado, acabou de falar, a proposta já foi cadastrada, de 250 mil para a saúde. A proposta não. Já foi liberada o empenho, é só o município cadastrar a proposta. 250 mil para a saúde para o meu município. Está ali, acabou de me mandar. Ontem também me mandou, foi pago o recurso de 100 mil reais para o nosso asilo para a aquisição de um veículo. Já está pago. Já está na conta. Vai lá. Aí o vereador não presta. O vereador não faz nada. E você faz o quê? A não ser ficar em rede social. Falando bosta. Com o perdão da palavra. Nós não podemos nos intimidar. Nós não podemos nos calar. Não podemos. Pessoas que nem sabem o que é chegar. Muitas vezes você fica lá sentado na porta da sala, aguardando. Porque não é só a gente que vai pedir para o deputado. É o município, é os vereadores, é o prefeito. Fica lá horas e horas e horas aguardando. Você ser atendido lá, ficar 15, 20 minutos, 30 minutos. Muitas vezes você sai com o rabinho entre as pernas que você não consegue. Muitas vezes você sai feliz, contente. Você conseguiu água para o teu município, Valdir Casanova? Não. Ele atrás não faz nada. Quem não faz é você, seu infeliz. Quem não faz é você, que fica atrás de um computador covarde. Bandido. Bandido. Você é covarde. Tem coragem de ficar num computador, numa tela de computador. Tem coragem de ficar num celular falando mal. Vem falar na cara. Seu idiota, vem falar aqui, fala olhando meus olhos. Você não é homem, babaca, idiota. Faz 1% do que eu já trouxe para o meu município. É farmácia no Ventania, é reforma lá do conjunto, é veículos para saúde, é ambulância para saúde, é casas para o nosso município. É carro. É mais de um milhão que o deputado já enviou para a nossa saúde. E você faz o quê? Não sabe nem conversar. Sabe fazer o osso e pegar e sentar a bunda na areia. Seu idiota. Não vou me calar. Eu poderia sentar nomes aqui, mas não vou fazer isso. Não vou. Não vou. Mas enfim. Obrigado, presidente, pela palavra. É só isso que eu tenho para hoje. Da próxima vez, vou te achar. Obrigado. Obrigado pelas palavras, vereador Rubisnei. Bom trabalho que o senhor está fazendo. Um bom não, um excelente trabalho. Está no seu terceiro mandato. E o povo tem que respeitar, não só o senhor, como os nove vereadores aqui nessa casa. Pode ter certeza, que a gente vê os comentários, que a gente veja que a tia de quem falou precisou de um vereador, o irmão de quem falou mal, o vereador atendeu. Pode puxar na árvore genealógica de quem falou mal da gente, porque a gente atendeu alguém da família já. Tenho certeza, e pessoa que mora fora, de Centenário também, entra no Facebook para criticar, mas isso aí não atinge não. A gente é forte, a gente é uma rocha. Pode, eu mesmo falo, pode bater em minha vontade, o mundo está caindo em cima de mim, não estou nem aí. Pode falar, agora já inventaram outra coisa, mas essa semana resolve tudo, aí aguenta eu ali naquela tribuna. Estou, ó, estou engasgado. Estou engasgado, engasgado, engasgado. Quero soltar os áudios de quem falou, estou engasgado, estou engasgado, quero soltar os áudios de quem falou mal de mim. Aí no outro dia, fazer filhinha ali na porta de quem falou mal de mim. Com a palavra, vereador Noel de Moura Neto. Presidente, vereadores, vereadora, público que nos acompanha, que nos assiste. Às vezes o político hoje, ele fica meio desequilibrado mesmo. Estava até conversando com o Professor Ederson Barros e com o Tiago Zooi e da nossa Brasília. Porque tem hora que a gente não sabe se é favorável, vereador Mucio da Farmácia, postar na rede social ou é melhor você trabalhar em silêncio. Porque, como o vereador Rubisnei disse, se você vai lá e consegue, uma, duas, três pessoas às vezes criticam que é um projeto do governo, que dali vem para todo o município, que todo município vai receber. E às vezes a rede social, vereador, ela transmite para aquelas pessoas que já estão esperando que falam mal do vereador. Ela já transmite nas redes sociais e depois fica até difícil. A gente tem que ficar aqui defendendo, debatendo, ficando nervoso. O vereador Rubisnei até ficou agitado na maneira de falar, porque é um desabafo. Então é uma realidade hoje na política, que nós que estamos na política, nós temos que aguentar isso mesmo. Tem uma pessoa também, perguntou lá: "O vereador Noel de Moura Neto está no sexto mandato, o que ele trouxe para o município?" Vai lá ver o que o vereador trouxe. Eu vou fazer uma relação, eu vou fazer essa relação e pedir para passar para essa pessoa quantos milhões eu já trouxe nesses, eu acho que paga aí 10 mandatos, fora esse sexto mandato, paga uns 10 mandatos meus de recursos que eu já trouxe para o nosso município. Eu sei que eu tentei usar mais as redes sociais, que eu uso muito pouco. Mas tem hora que, como eu falei para o vereador Ederson Barros, eu falei, tem hora que a gente não sabe se é bom usar bastante a rede social ou é

bom usar muito pouco. Mas tem hora que a gente fica super nervoso mesmo e tem hora que a gente tem que desabafar. Presidente, mas como sempre, a gente prestando conta também dos trabalhos que a gente faz de vereadores, principalmente essa semana que estivemos lá em Brasília, graças a Deus, com a consciência tranquila, o coração cheio de esperança. Estive em vários gabinetes dos deputados, levando a voz do nosso povo, representando as necessidades da nossa cidade, buscando recurso e melhoria para a nossa cidade, para a nossa população. Não fui lá por interesse pessoal, mas sim como representante de cada trabalhador, de cada família, de cada jovem que sonha com oportunidades melhores e cada idoso que merece o nosso respeito e a nossa dignidade. Percorri vários ministérios juntamente com os vereadores, alguns ministérios também fui sozinho, porque cada um tem seu deputado. E conversei com vários deputados, apresentei propostas, protocolei ofícios e mostrei que a nossa cidade tem valor. Tem gente trabalhadora dentro do nosso município, mas muitas, mas muita gente mesmo, né, são praticamente 100% do nosso município, são pessoas trabalhadoras, pessoas que merecem o nosso respeito, pessoas que estão ali correndo atrás, né, de dias melhores para a sua família, para a sua comunidade. Pessoas que, mesmo que não é vereador, mas a gente vê pessoas aí que estão ajudando o próximo, que estão fazendo favores. Isso é gratificante. O papel do vereador não é só apenas legislar, mas também lutar, buscar parceria, abrir portas para que os benefícios cheguem à população. Então, é isso que tenho feito, trabalhando com responsabilidade, transparência, com o nosso povo centenariense. Sei que o caminho é difícil, porque temos que aguentar, professor, várias conversas, várias pessoas que às vezes disputaram as eleições e gostariam de estar no nosso lugar e sabem que não conseguem porque é difícil. Você vencer para vereador dentro de uma cidade, de qualquer cidade, não é um compromisso tão simples. É demonstrando ali que você tem capacidade, que você já mostrou através do seu trabalho, através do seu gesto, através do seu trabalho que você faz no dia a dia, então não é fácil. Mas continuei trabalhando firmemente. Ouvindo a população, defendendo os interesses da nossa comunidade, sempre com humildade, coragem, dedicação e competência. Então, estamos aí no segundo ano do nosso mandato, vamos continuar fazendo, Valdir Casanova, o que nós estamos fazendo, correndo atrás de recursos. Me lembrei até agora aqui, o prefeito mesmo, o Júnior, esse recurso de 960 mil, que está na conta da prefeitura, que já está licitando para beneficiar a nossa comunidade. Eu lembro que um dos assessores de um deputado falou para o prefeito, falou: "Prefeito, fala para o Noelzinho que esse ano não vai ser possível, que esse ano nós não vamos conseguir esse recurso, porque saiu para pouca cidade." Eu não desisti. Então por isso que eu tiro o chapéu também para o Luciano Benedito. Que é o Luciano que trabalha junto na nossa cidade. Em cargo de comissão do prefeito. De imediato eu pedi para ele marcar uma reunião com a Luísa Canziani e o Alex Canziani. E conversamos no mesmo dia aqui em Londrina. E depois tivemos uma reunião lá em Curitiba. E esse recurso de 960 mil, também é recurso da Luísa Canziani, junto com o Alex Canziani. Um recurso que já estava perdido, vereador Valdir Casanova. Como o vereador Rubisnei disse, se o vereador não dá a cara para bater, não chega ali, não senta, porque nós ficamos lá quase uma hora esperando o deputado para a gente ter aquela conversa lá em Brasília, e, às vezes, chega um na frente, passa, você volta depois. Então, não consegue. E, graças a Deus, esse recurso está na conta da prefeitura. A prefeitura já vai, está licitando já o caminhão coletor, vai chegar, eu acredito, por esse mês, o mês que vem. Então, são 960 mil que a prefeitura vai ter que entrar com a contrapartida ainda de 70 e poucos mil. Então esse é o trabalho do vereador. A gente não pode, às vezes, deixar que, às vezes, comentários simples desmotivam o vereador a trabalhar. E quero também, vereador Ederson, como o vereador que representou a secretária da Educação, a Valquiria, quero aqui também compartilhar um momento muito importante. Talvez pessoas podem até pensar: "Mas esse negócio de Selo Ouro, não sei o que." Não, não é uma coisa tão simples, não. Nossa cidade faz muitos e muitos anos, eu nem sei, vou até pedir depois, pedir para a Secretaria da Educação fazer um levantamento de quantos anos faz que o nosso município não recebe esse Selo Ouro. É um selo que demonstra que os alunos da nossa cidade, eles estão superiores às demais cidades que não receberam. Eles atingiram a meta de bons alunos. E a demonstração a gente vê, a preparação, as notas do Enem, que os nossos alunos estão a alcançar aqui em Centenário. Então isso é muito gratificante. Eu

mesmo não vou ficar falando toda vez que eu venho aqui, mas se o meu filho hoje faz medicina, de graça na UEL, é porque ele passou por bons professores, e quando ele chegou no colégio Padre Zé Pires, ele deparou ali também com um colégio muito bom. E atingiu a meta para fazer medicina de graça. A filha, a sobrinha do Osvaldo Antivere, também, que passou com a nota do Enem, atingiu a nota ali para fazer a medicina de graça na UEL. Então, esse Selo Ouro é de grande importância, vereador. Com muita alegria que eu chego para falar sobre esse Selo Ouro que recebemos lá na cidade de Brasília, no setor da educação, na secretaria da educação. É um reconhecimento que representa o esforço, a dedicação, o compromisso de toda a equipe de aluno, professora, secretária e família também que motiva o filho ali de chegar. "Você tem que ir para a escola, você não pode faltar." Então isso é muito gratificante. Receber esse selo é um motivo de orgulho e também de responsabilidade para continuarmos trabalhando com amor, compromisso de excelência. Compromisso de excelência para a nossa educação. Então, parabéns à secretária da educação, parabéns ao vereador e professor Prof. Ederson Barros, que esteve ali representando. E parabéns a todos os professores da educação. Todos os professores da educação. Porque se não fossem as professoras, a dedicação das professoras, a dedicação da secretária, estar ali cobrando e exigindo, nós não estaríamos recebendo esse Selo Ouro. Obrigado, presidente. Obrigado aí pelo tempo, que eu sei que o meu tempo já até ultrapassou quase dois minutos. Obrigado, vereador Noel, por trazer sempre coisas boas para o nosso município. Parabéns. Também quero comunicar que hoje o prefeito assinou o contrato do Asfalto Novo Vida Nova. Nós tivemos reunião com seis vereadores. Logo, logo, as nossas estradas, as nossas ruas que faltam fazer asfalto vão ser todas asfaltadas. Parabéns ao prefeito, parabéns a todos os vereadores da base, que têm aí cada um o seu deputado, que foi lá que garantiu esse recurso também. Parabéns ao vereador Rubisnei, que pelo discurso forte, te vejo ser, não só aqui nessa Câmara do Vereador, também até como ajudando o prefeito lá do lado de lá, se Deus quiser, até numa chefia aí, se Deus quiser, vereador. Passamos para o expediente dos senhores vereadores. Parabéns, vereador Rubisnei. Temos a indicação do vereador Rubisnei, nosso chefe aí. Indicação 82/2026. O vereador infra-assinado, com assento na Câmara Municipal, nos termos regimentais, em regime de urgência e ouvindo o plenário, indica ao chefe do Poder Executivo pelo setor competente construir um quebra-mola no prolongamento da Avenida Vanderlei Antunes de Moraes, próximo ao Bar do Agenor, nas proximidades do Ponto de Ônibus, sentido Trevo de Guaraci e Lupionópolis. O vereador Rubisnei, autor da matéria, nosso líder, está com a palavra. Boa noite a todos, novamente. Essa indicação já foi realizada por alguns vereadores, vereadora Ticiane Meneghetti, vereador Valdir Casanova, não sei se o Daia também fez, né? E o Tiago Zooi. E estou fazendo novamente essa indicação que esse quebra-mola é de suma importância naquele local ali, naquela localidade próximo àquela guarita. Mas eu já fui informado hoje que já foi comprado o material, o vereador Daia, para fazer esse quebra-mola ali. Mas é válida a indicação e é de grande importância naquele local. Obrigado, presidente. Obrigado, meu chefe Rubisnei. Não havendo mais vereador a se pronunciar, levo em votação. Se favorável, permaneça como se encontra, os que são contrários que se levantem. Aprovada a indicação por unanimidade. Indicação 83/2026. O vereador infra-assinado, com assento na Câmara Municipal, nos termos regimentais, em regime de urgência e ouvindo o plenário, indica ao chefe do Poder Executivo pelo setor competente instalar lixeiras com tampas, em cada esquina do canteiro da Avenida Prefeito Wanderley Antunes de Moraes e pontos estratégicos do município. O vereador Rubisnei, o autor da matéria está com a palavra. Pela ordem, presidente. Pela ordem. Isso aqui é um pedido de alguns munícipes que nos procuraram. Um deles, o meu amigo Fábio, Fabão. A nossa avenida vai ficar linda, maravilhosa. Acho que deve até estar no projeto já essas lixeiras. O vereador Valdir Casanova deve saber, não sei. a colocação de lixeiras ali. Principalmente em frente aos estabelecimentos. A gente tem um grande problema. Os comerciantes colocam o lixo. O vereador Noel de Moura Neto sabe disso. Os cachorros vão e esparramam tudo. Dificulta até o trabalho do pessoal que recolhe esse lixo. E essas lixeiras ali no nosso canteiro central. Com tampa, bonitinha, bem feita. Eu creio que vai ser realizado isso daí e precisa ser feito. Não só na avenida, mas em outros pontos estratégicos dentro do nosso municipal. Aparte, vereador? Pois não? Só para eu entender, essa lixeira é para

atender o pessoal que está ali utilizando aquele canteiro central ou para atender o comércio. Ambas as partes, eu creio que a quantidade pode ser elevada para colocar ali. Aí pode criar um outro problema. Sim. Na realidade, para sanar o problema, tem que ser uma lixeira maior, grande. Para atender o comércio, eu creio que no próprio projeto deve ter a lixeira que vai atender as pessoas que vão estar sentadas, ali naquele ambiente. É nesse sentido. Tá? Porque hoje, onde que é colocado o lixo? Eles colocam na frente do estabelecimento. Né? E fica aquilo lá. Aí, quando, a hora que vai realizar a coleta, o lixo já está todo esparramado. O vereador Noel de Moura Neto pode falar com propriedade em relação a isso. Mas, enfim, eu vejo que é algo muito importante para poder sanar esse problema. Obrigado, presidente. Essa indicação do vereador Rubisnei está em discussão. Pela ordem, presidente. Pela ordem, vereador Noel de Moura Neto. Eu também já fiz essa indicação, o ano passado, vereador Rubisnei A. da Silva. Porque a gente vê a grande demanda que tem. Inclusive, eu demonstrei para o prefeito que no Penápolis já tinha umas lixeiras bem grandes, umas lixeiras com tampa dessas lixeiras de plástico. Pode ser colocado em cada ponto de esquina, que também não precisa encher de lixeira o canteiro central, que fica feio. Então coloca um ponto no ponto estratégico, um no ponto da esquina, outro no final da esquina. E vai facilitar o trabalho dos garis e também vai diminuir a bagunça que às vezes, como o vereador disse, os cachorros acabam rasgando o lixo, dificultam até o recolhimento. Aí acaba recolhendo tudo, mas ainda fica alguma sujeira no chão. Então é de muita importância esse reforço dessa indicação e eu também novamente estarei cobrando o prefeito para que quando já terminar esse canteiro central, que já deixe instalado esse cesto de lixo, para que os lixos possam ser jogados diretamente nessas lixeiras. Obrigado, presidente. Obrigado, vereador Noel. Essa indicação ainda está em discussão. Pela ordem, presidente. Pela ordem, vereador. Quero parabenizar a iniciativa do vereador Rubisnei pela instalação dessas lixeiras. No entanto, gostaria de frisar a importância de não utilizar o canteiro central para essa finalidade do lixo maior do comércio. Porque, às vezes, o canteiro central pode impactar e gerar algum outro problema, como já foi relatado aqui. Mas sou favorável sim, de repente, colocar um ponto, alguns pontos de coletas na calçada mesmo, para atender essa grande demanda e não acontecer isso como foi relatado aí dos cachorros. Danificarem os sacos de lixo ali e causar mais transtorno ainda. Obrigado, presidente. Essa indicação de autoria do vereador Rubisnei, que os humilhados serão exaltados, está em discussão. Pela ordem, vereador Valdir Casanova. Presidente, talvez o vereador Rubisnei não está lembrado, mas no último ano de mandato nosso, eu estive no gabinete do nosso deputado Alexandre Curi, junto com o Rubisnei, e a gente pediu, na época saiu uma lixeira que era de plástico, repartida para o lixo, para o vidro e para o plástico, sabe, então? Que era de plástico, repartida para o lixo, para o vidro e para o plástico, sabe? Então, é uma lixeira ecológica. Inclusive, a gente tem os modelos dela, é até bonito poder instalar em qualquer lugar. A gente pediu isso daí, a gente oficializou isso. E eu não sei como é que está o projeto nessa situação aí, mas é coisa que dá para mexer, porque vem do governo essa lixeira aí, de qual a gente falou tanto aqui. Você vê em alguns lugares tem, você faz a divisória, né? Você vai colocar o seu lixo, se é lixo você coloca no lugar. Se é reciclado você coloca no outro, acho que é três cores, que se eu não me engano é vermelho, azul e amarelo. Eu trouxe até as fotos de lá, não sei se você lembra disso. É que a gente também, a gente pensa no embelezamento, mas também tem que pensar no comércio também, né? Porque o comércio, ele está ali trabalhando, gerando emprego, né? Então a gente tem que ter algum ponto estratégico, mas talvez é a hora de nós levantar, vereador, mais uma vez, essa ideia aí de correr atrás dessas lixeiras aí. Só essas minhas palavras, senhor presidente. Obrigado, vereador Valdir Casanova. Essa indicação está em discussão. Pela ordem, vereador Mucio da Farmácia. Essa indicação é importante. A questão do lixo da nossa cidade, realmente, principalmente na avenida ali, por causa dos comércios, produzem uma quantidade maior de lixo. Acontece que os cachorros rasgam os sacos e dá mais trabalho na coleta do lixo. Mas pela indicação que eu observei aqui, que o nobre vereador quer, é que instale as lixeiras na avenida. Então, na avenida que está sendo remodelada. Então, provavelmente, as lixeiras, eu acho que deve ter no projeto, porque o projeto daquele ali, com certeza tem as lixeiras. E a lixeira menor, para uso de pessoas. A questão de lixeiras para uso maior, no caso do comércio, realmente teria que ser na calçada. Mas aí já é

outro projeto, não sei se o município vai ter condição de fornecer essas lixeiras maiores, nesses comércios, porque os comerciantes, principalmente os maiores, colocam na calçada, só que até o caminhão de lixo passar, infelizmente os cachorros vão lá e fazem aquela bagunça. Então, é um projeto de se pensar, de colocar em alguns locais, na calçada da avenida, uma lixeira maior, justamente para atender os comerciantes. Essas são as minhas palavras, presidente. Obrigado, vereador Mucio da Farmácia. Essa indicação ainda está em discussão. Bom, só, antes do senhor encaminhar, eu só queria comentar aos senhores vereadores que está sendo instalado lixeira, mas aquelas lixeiras que não vão comportar os, no central ali onde está feita a revitalização, está colocando lixeiras, mas não é talvez para comportar o lixo da, o lixo ou estrutura dos lojistas, né? Na porta de frente com o meu comércio, tem já a lixeirinha, tem outra do outro lado. Se você acompanhar a avenida, está tendo aquelas que é menor. Uma boca ali, se eu não me engano, de 50. Então está tendo. Agora essas maiores aí, pelo menos no projeto, não tem. Eu acredito que o prefeito, se for instalar, vai ter que esperar o final do projeto, porque parece que não vai poder ter mudança. Mas eu apoio também essa indicação do senhor. Principalmente porque eu sou comerciante. A gente gera bastante papelão. Está certo que o papelão eu guardo para o Almir. Eu quero deixar até meu abraço para o Almir, que ele está assistindo aqui a nós. Lá no acampamento Fidel Castro. Na casa do meu amigo Rochinha. Obrigado por você estar assistindo nós aí. São essas minhas palavras. Essa indicação está em discussão. Pela ordem, só para encaminhar, presidente. Alguém mais vai pedir pela ordem? Então, para encaminhar, vereador. Aqui, não sei se o presidente autoriza, a gente mudar, em vez de colocar aqui o canteiro central, colocar na calçada. Os vereadores já, o vereador Prof. Ederson Barros, Noel de Moura Neto, o Mucio da Farmácia, comentou sobre colocar na calçada e não no canteiro. Se puder autorizar, se o presidente autorizar essa mudança, presidente, eu lhe agradeço. Melhor, é conversando que se entende. Né, professor? Obrigado, vereador Rubisnei. Está autorizado. Peço ao secretário Natal quando for reeditada a indicação que já coloque nas laterais a lixeira, não no canteiro central. Não havendo mais vereador a se pronunciar, levo em votação. Se favorável, permaneça como se encontra, os que são contrários que se levantem. Aprovada a indicação por unanimidade. Temos a indicação 84, de autoria também do vereador Rubisnei A. da Silva. O homem está uma fera essa semana, hein? Indica colocar câmeras de segurança no ginásio de esportes do Conjunto Maximino Pereira, uma vez que o local foi invadido por vândalos, onde destruíram as pias, os banheiros e portas, causando prejuízo aos cofres públicos. Vereador Rubisnei, autor da matéria, destaca a palavra. Pela ordem, presidente. Pela ordem. Eu fui informado que por esses dias aí o local lá foi invadido e quebraram pia, porta e assim, não tem um guarda lá, eu creio que não tenha guarda. Mas que se coloque, que se instale câmeras ali dentro, igual entraram esses tempos atrás ali na Pai ali e a câmara flagrou o cara que estava tentando roubar lá. Que se coloque isso não só lá, mas nos prédios públicos do nosso município, nos prédios públicos, para mais segurança, para evitar esse tipo de coisa. Obrigado, presidente. Obrigado, vereador Rubisnei A. da Silva. Essa indicação está em discussão. Não havendo vereador a se pronunciar, levo em votação. Se favorável, permaneça como se encontra, os contrários que se levantem. Aprovada a indicação 84 de autoria do vereador Rubisnei. Temos a indicação 85 de autoria da vereadora Ticiane Meneghetti, indica ao chefe do Poder Executivo Municipal pelo setor competente, que estude a viabilidade da implantação de um cartão de crédito corporativo destinado aos motoristas da Secretaria de Saúde. Vereadora Ticiane Meneghetti, autora da matéria, destaca a palavra. Pela ordem, senhor presidente. Pela ordem, vereadora. Essa implantação desse cartão seria para aqueles motoristas, principalmente do plantão que têm internamentos que é fora do município, Maringá, Curitiba. E aí tem a despesa de combustível, certamente tem que pagar um lanche, o paciente até para o acompanhante. E às vezes o motorista tem que pagar do bolso dele para depois receber o reembolso. Então, seria para essa finalidade, para despesa com combustível, porque isso é uma viagem mais longa, então tem que abastecer o veículo. Então, poderia ser usado também outras secretarias, que a gente sabe que às vezes as pessoas vão fazer curso, ter alimentação das pessoas que foram servidores. E também a gente sabe que tem bastante atendimento em Curitiba, que na verdade é o TFD. E a gente tem dois motoristas da Secretaria de Saúde que também fazem essa locomoção

também. Então, seria muito viável ter esse cartão de crédito corporativo, porque daí ele já levaria o cartão. Pegou, teve que abastecer, pegou a notinha, não precisava trazer, depois fazer um reembolso e às vezes demorar, porque tem o empenho. E às vezes o motorista também no dia não tem o dinheiro para arcar com a despesa. Essas são minhas palavras. Sim, concedido, não é, provedor? Só para tirar uma dúvida minha. Esse cartão de crédito corporativo é para a despesa do servidor ou na realidade é para o paciente? Porque o servidor já tem aqueles mil reais lá. Só para conseguir entender. Não, esse cartão seria assim. A gente sabe que sempre quando um motorista vai levar um paciente para Curitiba, você sabe que o combustível não dá para ir e voltar. Aí tem que pagar. Geralmente antes fazia um adiantamento. Ou se não, o motorista paga e tem que fazer o reembolso. Se tivesse esse cartão, o motorista leva. Não é para todos os motoristas, só quem faz essa viagem para Curitiba, Campo Largo, Campina Grande. Ou também a gente sabe que o plantão sempre tem internamento psiquiátrico, que sai para o Maringá, essas cidades mais longe. Então, seria para isso. A manutenção que a gente sabe de abastecimento, às vezes o paciente vai com o acompanhante e não tem condições de um lanche. Então, seria para isso. Geralmente os motoristas estão pagos do bolso deles e depois é reembolsado. Mas aí você sabe o que acontece. Para ser reembolsado tem que fazer o empenho certinho, demora. E às vezes também o motorista naquele dia não tem o dinheiro para arcar com a despesa. Então, poderia ser feito por secretaria. Tem a viagem, o secretário, você leva o cartão para a despesa de abastecimento e com o paciente, não com o motorista, porque o motorista já tem a despesa dele de alimentação que a gente já sabe, né? Perfeito, nobre, entendi. Obrigado, tá? Por nada. Obrigado, vereador Rubisnei A. da Silva. Sabe as perguntas, né? Que aí já ficou claro que a vereadora Ticiane Meneghetti explicou, né? Realmente, tem motorista que talvez sai na madrugada e não consegue solicitar esse dinheiro para abastecer na volta. Pneu fura, uma troca, puxa a vareta de óleo, está faltando óleo, tem que comprar um litro de óleo para completar. Muitas vezes tem que tirar a notinha do bolso, o motorista, e depois vai para empenho, vai para não sei o que lá, até pagar, já passou 30 dias. E talvez aquele abastecimento, aquele serviço que fez no próprio carro, tira do próprio pagamento dele. Parabéns pela indicação, vereadora. Tem meu apoio. Essa indicação ainda está em discussão. Pela ordem, vereador Valdir Casanova. Desculpa, vereador Valdir Casanova. Essa indicação é bastante interessante pelo fato de que a gente conhece a situação do município, a gente conhece os nossos motoristas aí. Um cartão desse aí, o que vai acontecer? O motorista vai ter mais facilidade de sair. Às vezes fala: "Você tem que viajar", ele não tem dinheiro, é perigoso, ele até refuga-la: "Mas como é que eu vou?" E nós sabemos muito bem que passa de 30 dias para ser recém-reembolsado. Eu vi situação aí de área de alimentação aí, que eu já fiquei sabendo algumas situações aí, a pessoa paga, paga, depois para reembolsar ele, dá um brigueiro danado. E é simples, o cartão mostra tudo. Um cartão desse aí, ele foi lá, abasteceu, vamos supor, 300 reais para voltar. Está lá, está no carro, abasteceu os 300 reais, está lá no cartão. Parou lá para tomar um café, de repente é um paciente, coitado, não tem nenhum centavo lá. Faz uma nota, fica tudo certinho. Eu acho que é uma ideia, vereador, isso aí a gente tem que votar favorável mesmo, porque não é fácil ser motorista que sai de Centenário do Sul, que se desloca praticamente quase toda semana para Curitiba, atrás de levar paciente para uma coisa e para outra. Não é fácil não. Eu diria que esses caras são heróis fazendo da forma que eles estão fazendo. Porque se fosse eu, eu não ia nenhuma viagem, porque eu só ando sem dinheiro. Se não reembolsar, eu não faço nada, porque minha vida não é fácil. E acho que o motorista também não ganha tão suficiente para ele estar com o bolso cheio de dinheiro para estar pagando essas coisas não. Eu acho que realmente é uma coisa de se pensar, vereadora. Essa indicação sua, eu vou votar favorável, porque é muito importante, tá bom? São essas minhas palavras, Sr. Presidente. Obrigado, vereador Valdir Casanova. Essa é a indicação da vereadora Ticiane Meneghetti e está em discussão. Pela ordem, presidente. Pela ordem, vereador Noel de Moura Neto. É de grande importância, só para deixar mais claro, vereadora Ticiane Meneghetti, como o vereador Rubisnei A. da Silva disse, os motoristas da saúde que deslocam até a cidade de Londrina, se eu não me engano um pouco mais fora de Londrina, um pouco mais distante, não muito, ele já recebe mil reais, que é um dinheiro de despesa que o prefeito autorizou colocar no seu próprio holerite. Então isso já está resolvido. Agora, quando se

desloca, né, vereadora Ticiane Meneghetti, para uma cidade mais distante, então é de grande importância esse cartão, porque ele vai passar o cartão, ele pode passar o cartão no crédito mesmo, não precisa ser nem no débito, ele vai fazer uma despesa lá, não sei, vamos dar um exemplo lá, durante o mês ele foi duas viagens para Curitiba, ele teve uma despesa de mil e poucos reais, e ele vai recolher a nota fiscal no nome da prefeitura municipal, tudo certinho. Vai apresentar na prefeitura. A prefeitura vai empenhar essas notas. A prefeitura vai ter esse espaço de 30 dias para empenhar essas notas. E no dia do pagamento, a prefeitura já está empenhando as notas. A prefeitura vai lá e paga o cartão de crédito. Então, é muito importante essa indicação. Então, também gostaria até se a vereadora autorizasse, colocasse meu nome nessa indicação, indicação ótima. E tenho certeza que o prefeito vai pensar com carinho, que vai resolver, vai sanar alguns imprevistos que acontecem, que a gente sabe que acontecem, que eu também presto serviço na saúde. Vai sanar muitos probleminhas com esse cartão. Então, tenho o meu apoio e gostaria de poder assinar também essa indicação. Essa indicação está em discussão. Não havendo mais vereador a se pronunciar, levo em votação. Se favorável, permaneça como se encontra. Os contrários que se levantem. Aprovada a indicação 85 de autoria da vereadora Ticiane Meneghetti. Temos a indicação 86 de autoria do Prof. Ederson Barros. Indicação 86. Indica ao chefe do Poder Executivo Municipal que, considerando que a Avenida Vanderlei Antunes de Moraes está passando por processo de revitalização urbana. Considerando que o projeto atual prevê a instalação de novos bancos. Toda extensão do canteiro central. Inclusive no trecho localizado em frente à residência do saudoso prefeito Vanderlei Antunes de Moraes. Patrono da referida avenida. Considerando que naquele local encontram-se instalados há muitos anos diversos bancos. Que fazem parte da história da memória afetiva da população. Sendo que um deles possui inclusive a gravação em homenagem ao patrono da avenida. Indico ao excelentíssimo senhor prefeito. Que sejam mantidos os bancos atualmente existentes naquele ponto específico da avenida. Caso haja necessidade de retirada temporária em razão das obras de revitalização. Que os mesmos sejam posteriormente reinstalados no local. Preservando-se assim a história, a memória e a homenagem do saudoso prefeito Vanderlei Antunes de Moraes. Vereador Prof. Ederson Barros, autor da matéria, está com a palavra. Agora, fui procurado por munícipes a respeito dessa questão e, às vezes, para muitas pessoas, né, pode não entender o valor sentimental, né, não ter empatia para entender o valor sentimental, que às vezes uma coisa pequena, que às vezes a gente acha que não tem muita importância, mas que impacta o inconsciente da pessoa, que impacta as suas memórias. E nós, enquanto centenarienses, nós temos que começar a pensar em preservar um pouco da nossa história que ainda nos resta. E esses bancos, ao meu ver, e diante da justificativa dos munícipes, ele tem uma importância na memória da população. Nós entendemos que toda reforma, melhoria é bem-vinda, mas se ela puder preservar essa questão, é importante. Então fiz essa indicação, conversamos já com o prefeito a respeito, que ali vai ser uma praça, praticamente, vai ter uma melhoria muito grande, mas que tivesse a sensibilidade de ouvir esse questionamento, porque aquele banco ali, até teve uma época que foram lá e pintaram onde estava escrito o nome do prefeito. O prefeito traz o nome da avenida, né? Ele que dá o nome da avenida, o prefeito Vanderlei Antunes de Moraes. Então é importante até que, preservando esses bancos, que seja feito, né? Tirado, removido aquela tinta, para deixar em condições originais, preservando assim um patrimônio histórico do nosso município. Então, eu queria pedir aos nobres vereadores um apoio nessa empreitada aí com relação à preservação desses bancos. Pode parecer uma coisa pequena, mas para muitas pessoas tem uma importância relevante. E lógico que nós temos que acreditar no projeto como um todo. Inclusive, vai ter alguma alteração já, que eu fiquei sabendo. Mais um pouco por conta do acesso de caminhões ali na avenida. Mas que pensasse com carinho nessa situação, tá? Que é de grande importância para alguns munícipes aqui do nosso município. Obrigado, presidente. Essa indicação está em discussão. Pela Ordem, Valdir Casanova. Senhor presidente, eu estava observando aqueles bancos lá, o conforto que é aqueles bancos. É um banco feito de concreto e as pessoas sentam, têm o maior conforto do mundo, ali vai ser uma praça e quanto mais banco tiver naquela localidade ali, vai centralizar ali, porque a gente tem o nosso posto, nós temos o posto central, nós temos também aquela padaria dos meninos ali. Então vai ser um lugar onde a

gente vai poder estar batendo um papo com os amigos, com os companheiros e sentar num banco mais resistente. Eu ainda não tive a oportunidade, professor, de sentar naqueles bancos de madeira, eu não sei. E sentar num banco mais resistente. Eu ainda não tive a oportunidade, professor, de sentar naqueles bancos de madeira. Eu não sei o conforto que é. Eu não sei se alguém de vocês já sentou. Alguém sentou, pode me falar? É bom? Porque esses bancos aí de concreto, eles são firmes, né? E eu acho que aquela localidade vai ficar um pouco mais ampla, porque eu sei do projeto que ele vai se estender, não sei se é 3 ou 4 metros de um lado, 3 ou 4 do outro, vai ficar uma praça grande. Então fazer uma restauração, colocar o nome da Avenida Vanderlei Antunes de Moraes, restaurar a nossa história de Centenário do Sul. Então eu quero dizer para o senhor que o meu voto, eu voto favorável a essa indicação. Essas são as minhas palavras, senhor presidente. Obrigado, vereador Valdir Casanova. Essa indicação ainda está em discussão. Pela ordem, vereador Daia. Eu também queria falar a respeito dessa indicação. Professor, meus parabéns pela indicação. Isso aqui, todo mundo sabe, tem muita história, né? História antiga, muita gente passou por ali, muita gente sentou por ali. Nós que somos nascidos aqui, sabemos da história desses bancos aí. Então, está de parabéns pela indicação. Só dar uma restaurada neles, né, às vezes refazer o letreiro ali e permanecer ele vai ser uma boa ideia. E se o vereador permitisse, eu gostaria de assinar com o senhor. Com certeza, vereador. Muito obrigado. E essas minhas palavras, presidente. Obrigado, vereador Daia. Essa indicação de autoria do Prof. Ederson Barros, vereador, ainda está em discussão. Pela ordem, vereadora Ticiane Meneghetti. Quero parabenizar o vereador Prof. Ederson Barros para essa indicação. É de grande importância mesmo, que ali a gente sabe que é um local histórico mesmo, que todos, na verdade, a gente passa lá durante a semana, fim de semana, a gente vê que as pessoas se reúnem lá, ficam conversando. Então é muito importante, quero pedir para mim assinar junto essa indicação também. Com certeza, vereadora. Essas são minhas palavras. Essa indicação ainda está em discussão. Para encaminhar, presidente. Só um minuto, algum vereador mais vai fazer uso da palavra? Para encaminhar, vereador Ederson, autor da matéria. Está autorizado os colegas que quiserem assinar essa indicação. É importante o nosso prefeito, através da secretaria competente, voltar os olhos ali para aquele parque industrial, para esse problema que nós temos com relação à mobilidade de pedestres e ciclistas. Ter uma atenção especial nesse sentido de estar prevendo tudo o que deve ser feito. Porque nós observamos que muitos empresários já estão construindo, elevando ali seus prédios para atender as suas demandas. E dependendo de como as coisas se encaminharem, depois fica difícil de resolver. Eu lembro que quando estive candidato, fui até Apucarana, perguntaram para o empresário, para o secretário lá, como que eles conseguiam, Apucarana não era poucas, como que eles conseguiam tantas indústrias ali. Aí eles falaram assim, que primeiramente eles deixavam um local totalmente adequado, com luz, com internet, com esgoto, com asfalto, com iluminação, para depois instalar a indústria. Lógico que nós queremos, na ânsia de atrair investimentos, a gente acaba atropelando. Às vezes chega um empresário ali no parque industrial e fala assim: "Mas cadê o asfalto?" Aí a gente pode até falar assim: "Nós vamos fazer." Aí ele pensa: "Mas por que não fizeram isso? Será que vão fazer mesmo?" Então, para quem está buscando gerar emprego e atrair investimento para Centenário, quando for fazer qualquer coisa nesse sentido, obras voltadas para assimilar essas empresas, tem que estar pensando e fazendo estudo técnico, bem elaborado, para depois não ficar uma verdadeira colcha de retalhos. Obrigado, presidente. Obrigado, Professor Ederson Barros. Só para comunicar aos senhores vereadores, que do asfalto até onde começa o parque industrial, tem mais de seis metros de faixa de terra de domínio da prefeitura. Então, se quiser fazer pista de caminhada, de bicicleta, tem tudo ali. A gente tem o espaço. E o secretário Bertan, o meu amigo, o pré-candidato, comunicou que vai fazer sim. Vai fazer ali sim a pedido do vereador Ederson. Ele já pediu para avisar que vai fazer sim. Vai fazer assim, depois vai fazer também onde vai cair as águas ali em dia de chuva também. Ele já mandou aqui. Falou que vai fazer. Não havendo mais vereador a se pronunciar. Levo em votação. Favorável, permaneça como se encontra. Contrário, que se levantem. Aprovado. A indicação 87. Agora passamos para o requerimento. Temos requerimento 24 de autoria do vereador Rubisnei. O homem está uma fera hoje. O autor da matéria está com a palavra. Pela ordem. Presidente, estou fazendo essa

indicação para que o prefeito envie até essa casa um projeto de lei para que sejam instaladas câmeras de vigilância dentro dos nossos ônibus escolares. Tanto para a proteção das nossas crianças, de quem usa o transporte, assim como do motorista, vereador Mucio da Farmácia. Acho que seria muito importante que isso fosse realizado, fosse feito. Entendeu? E eu creio que o prefeito vai nos atender, peço para que nos atenda, para que seja realizado isso. É muito importante que sejam colocadas essas câmeras. Se tivesse essas câmeras, muitos problemas que já ocorreram, que já aconteceram, teriam sido evitados. Às vezes as pessoas têm problema, mas não é, isso aqui é para segurança. Obrigado, presidente. Obrigado, vereador Rubisnei. Esse requerimento está em discussão. Queria, pela ordem, presidente. Pela ordem. Queria parabenizar o vereador por essa iniciativa. Realmente é importante a instalação dessas câmeras de segurança nos ônibus para ajudar na monitoração desses estudantes, de tudo que acontece ali dentro, ali dentro do ônibus. E gostaria de assinar juntamente esse requerimento, aliás. Autorizado, nobre. Obrigado, vereador. Obrigado, presidente. Esse requerimento de autoria do vereador Rubisnei ainda está em discussão. Pela ordem, vereador Mucio da Farmácia. Quero aqui parabenizar o vereador Rubisnei A. da Silva por essa iniciativa. É muito importante trazer mais segurança para os nossos alunos, para os motoristas, que sempre pode acontecer bullying, crianças machucar, e a imagem vai estar ali para ver o que realmente aconteceu. E também queria falar que não precisava ser por requerimento, requerimento, já podia ter feito a lei, né? Que a gente aprovasse a lei aqui. Há não pode? Então todas as leis têm que vir de lá, do executivo. Rapaz. Então, mas é isso aí. Tomara que o executivo aí mande essa lei aqui, por cá, que como vai gerar custos, sei não se ele vai mandar. Mas tomara que ele mande. Essas são minhas palavras. Obrigado, vereador Mucio da Farmácia. Vai mandar sim, que eu tenho certeza que o vereador Rubisnei vai estar lá o líder, nosso chefe lá, vai estar lá do lado, vai fazer esse projeto vir para cá para a gente votar. Esse requerimento 24, a gente está em discussão. Pela ordem, seu presidente. Pela ordem, a mulher pediu primeiro. Depois o senhor, vereador Daia. Quero parabenizar o vereador Rubisnei por esse requerimento. Com certeza pode contar com o meu apoio. Peço para mim assinar junto também. Isso é muito importante, porque a gente carrega, os motoristas carregam crianças de todas as idades, e a gente sabe que pode acontecer acidente, tem a parte de agressão, às vezes as crianças umas com as outras brigam. Então, pelo menos, tendo as câmeras, vamos ficar bem o que realmente acontece dentro dos ônibus. Essas são as minhas palavras. Obrigado, vereadora Ticiane Meneghetti. Esse requerimento a gente está em discussão. Pela ordem, vereador Daia. Eu também queria parabenizar o vereador Rubisnei A. da Silva pelo requerimento. E queria também passar para o vereador, que se ele quisesse levar mais o requerimento, que essas câmeras também fossem para os ônibus de saúde, todos os ônibus aí, né, que a prefeitura tem, que teria bastante segurança, né, casos que aconteceu com o ônibus que desceu sozinho lá, se tivesse uma câmara, não teria tanta polêmica, estaria esclarecendo mais as coisas. Então está de parabéns, e se o vereador permitir, eu gostaria de assinar esse requerimento junto. Essa é a minha palavra, presidente. Obrigado, vereador Daia. Esse requerimento a gente está em discussão. Pela ordem, presidente. Pela ordem. Presidente, primeiramente eu queria parabenizar o vereador e pedir também autorização, porque esse projeto já vinha na minha cabeça há muito tempo e na correria eu acabei esquecendo. É muito importante falar sobre esse tema de transporte da educação das nossas crianças. E essa instalação dessas câmeras dentro desses ônibus escolares é de grande importância mesmo. Quando falamos de transporte escolar, não estamos falando apenas de alunos que levam os alunos de casa para a escola. Estamos também falando de proteção de vidas, garantir tranquilidade às famílias, oferecendo mais segurança aos motoristas e aos monitores. E também aos estudantes. Então tem meu apoio, vereador. Quero também assinar essa matéria. E parabenizar o vereador pela essa iniciativa. Esse requerimento ainda está em discussão. Eu gostaria de encaminhar, presidente. Mais algum vereador vai fazer uso da palavra? Para encaminhar a votação, vereador Rubisnei. Está autorizado todos os vereadores assinarem o requerimento. Eu creio que, na realidade, o prefeito nem precisa enviar projeto. Se ele quiser já instalar as câmeras, eu tentei fazer o projeto, mas pelo fato de gerar despesas, eu não pude assim fazê-lo. Então, já estou enviando cópia do projeto. Não sei se vocês aí têm mãos. A ideia do vereador Daia é válida também. E agora

trabalhar junto ao prefeito para que isso seja realizado e seja feito. Aqui na justificativa fala que essa proposta visa dar mais segurança aos passageiros, funcionários, sistema de transporte público da cidade, nos casos de acidente, violência, roubo, assédio, agressão, bullying, todo tipo de violência que poderão ser rapidamente solucionadas e principalmente evitadas com a instalação de câmeras nos veículos de transporte escolares. Então, presidente, obrigado. Obrigado, vereador Rubisnei. Lembrando, vereador Rubisnei, nesse curso que a gente fez agora, alguns dias atrás em Brasília, a gente já tem já parecer do STF que o vereador pode sim fazer projeto que gera despesa para o município. A gente já tem autorizado o STF. A gente pode colocar que entre em vigor a partir de 2026, de 2027, nós estamos em 2027, com as dotações orçamentárias devidamente colocadas, aí cabe o prefeito, o secretário ou a secretária já colocar no orçamento essas câmeras. A gente pode sim fazer. A gente pode alongar o começo disso aí. Aí se o prefeito quiser fazer antes, ele manda o projeto, ele aceita o projeto e já fala, não, por determinação tem recurso em caixa, eu vou fazer. Mas pode fazer sim, a gente pode fazer, a gente tem que quebrar esse tabu que gera despesa e o vereador não pode fazer. Esse tabu já foi quebrado, lógico que a gente não pode fazer um projeto mirabolante se você pegar lá 5, 7% da despesa do município num projeto. Mais um projeto, vereador Professor Ederson Barros. Você vai usar 0 da educação para comprar uma câmera lá para instalar dentro dos ônibus. Como que não pode? Pode sim. Lógico que você tem que prever o próximo orçamento, mas você pode colocar naquele norte ali para o secretário ou o prefeito fazer. Fala lá, o ano que vem, a partir do ano que vem a gente tem que instalar. Já prevê a dotação orçamentária prevista em lei dos vereadores. Pode sim, tá bom? Mas vamos mandar para o prefeito. Se ele não fizer, a gente faz por aqui. E coloca a partir do ano que vem. Para ele se documentar. Porque nós não estamos gastando o dinheiro desse ano previsto. Nós vamos começar para o ano que vem. Só, desculpa eu ter falado. Mas isso aí foi falado no curso que a gente fez. Não é vereador Valdir Casanova, é vereador Rubisnei. Que a gente pode fazer sim. E o vereador Mucio da Farmácia estava lá. Não havendo mais vereador a se pronunciar, levo em votação. Os favoráveis, permaneçam como se encontram. Os contrários que se levantem. Aprovado o requerimento 24. Peço ao vereador Noel de Moura Neto, primeiro secretário, verificar o livro. Três vereadores de escrita presente, começando pelo Daia Lubrificações. Daia, em cinco minutos. Bom, primeiramente, boa noite a todos. Que Deus continue nos abençoando. E venho aqui nessa tribuna, primeiramente, para parabenizar o secretário de Cultura e Esporte, o Ronaldo, pelo evento que ele fez domingo passado aqui na praça, né? Domingo das Mães, Dia das Mães lá, o qual fomentou um movimento grande na praça, fomentou a economia daquele povo que vende os lanches ali, que tem as barraquinhas. Então, fomentou bastante. Estive até conversando com alguns dos comerciantes ali. Alegaram que poderia ter outros eventos desses, né? Com mais frequência. Porque Ticiane Meneghetti estava lá, vereadora Ticiane Meneghetti. Pode ver o movimento na praça, todo mundo vendendo teu lanche, teu refrigerante ali, tua água. Então, que ele está de parabéns ao secretário e que ele utilize a pasta deles e incrementa mais esses eventos no nosso município aqui, para estar até desenvolvendo a nossa economia. Principalmente para esses meninos que trabalham na praça aqui, com lanche, espeto, essas coisas, essas barraquinhas aí. Então, está de parabéns. E como foi o Dia das Mães, quero aqui parabenizar todas as mães, especialmente a minha que já está ao lado de Deus. Eu acredito, onde ela está lá, está olhando por mim, está torcendo por mim. Eu acho que se ela estivesse hoje aqui, ela estaria orgulhosa do meu trabalho que eu venho fazendo, onde eu estou. Então, que Deus abençoe, que Deus esteja sempre abençoando todas as mães. E de coração mesmo. Então, meus parabéns a todas as mães do nosso Centenário do Sul, do nosso Brasil, do nosso mundo. Meus parabéns. E venho aqui também falar a respeito de um vídeo que eu fiz hoje, estive no cemitério hoje. Hoje foi lá, fez um vídeo, o qual lá está, o mato está alto, o cemitério nosso está meio bagunçado. Eu fiz uma matéria aqui, uma indicação dia 19 de março, também pelo mesmo motivo, cemitério com mato alto, largado. E não é coisa difícil de se fazer, manter aquilo lá limpo, todo mundo sabe disso. Essa semana mesmo teve um amigo meu morador de Londrina esteve aqui na cidade e passou pelo cemitério, retornando passou na minha casa e pediu essa cobrança, que eu fizesse essa cobrança, que eu fosse lá fazer uma visita. Ela falou: "Daia, vai lá ver, Daia, aquilo está

uma vergonha." Porque a gente vem, tem gente de fora que vem visitar seus entes queridos ali, aquele mato alto. Então é vergonhoso para quem vem de fora ver um cemitério disso aí abandonado. Quando a saudosa Fátima Medeiros cuidava daquilo ali, aquilo lá era limpinho. Pode conversar com qualquer um. Os amigos aqui que é da época dela. Acompanhou. Sabe, eu também vi o trabalho dela. Que Deus o tenha em um bom lugar. Que ela fez um bom trabalho. Quando ela passou pela terra. Então, como o nobre vereador Valdir Casanova disse. Que amanhã o chefe vai lá. E vai revolucionar tudo lá. Vai deixar limpinho. Eu acho até vergonhoso isso. Porque uma indicação foi feita 19 de março. Foram lá, deram uma macetada. E não conseguiram deixar o cemitério nosso limpo. E amanhã num dia, véspera do Dia das Mães praticamente. Que domingo é Dia das Mães. Eu acredito que tem bastante visitantes. Visitando seus entes queridos lá. Então eu acho até vergonhoso isso. Num dia só. Ir lá e resolver isso daí. Então, como na semana do Dia das Mães. Se fosse no começo da semana lá, pelo menos, que tem gente que não vai deixar para mim fazer uma visita no domingo, vem no decorrer da semana, dia antes. Então, meus amigos, aquilo lá é uma coisa fácil de resolver, manter um local daquele lá limpo não é difícil, eu acredito que não é difícil, e limpo uma vez, manteve limpo, não é difícil não. Então, estive lá, fiz um vídeo, soltei o vídeo nas redes aí. Agora a notícia chega aqui que amanhã eles vão lá e vão deixar tudo limpinho. Mas que bom, que maravilha. Que Deus abençoe que amanhã eles vão lá e limpa para que no domingo quem esteja visitando aquele local saia lá mais alegre, menos triste. Então, muito obrigado. Que Deus abençoe todas as mães. Mais uma vez meus parabéns. Muito obrigado, presidente. E boa noite a todos. Obrigado, vereador Daia. Com a palavra, o nosso chefão, vereador Rubisnei. Cinco minutos. Boa noite, nobres, novamente, vereadora Ticiane Meneghetti. Talvez eu tenha um pouco excedido no meu discurso, mas, às vezes, a gente leva tanta pancada que a gente acaba falando algo que talvez soe mal ao ouvido de quem está ouvindo. Mas, enfim, quero usar essa tribuna também. No meu discurso, acabei até me esquecendo, vocês que fizeram uma indicação, foi o requerimento, a questão do transporte lá para a Vila Progresso. Acharam a solução aí, o pessoal, o carro de som já vai estar passando lá na Vila, que a partir de segunda-feira já vai estar regularizado o transporte do pessoal lá da Vila Progresso, que vai vir com o ônibus escolar. Então vai ter transporte todos os dias agora. Foi sanado esse problema, foi autorizado, está sanado. Quero mandar um abraço para minha mãe, minha mãe que domingo é Dia das Mães, para minha esposa também, parabéns para o Dia das Mães, a todas as mães do nosso município. Um abraço a todos, um beijo no coração. E parabenizar também a secretaria, na pessoa do Ronaldo, que realizou aquele bingo maravilhoso. A praça estava cheia, cheia de gente, todo mundo contente, jogando o seu bingo ali. Passando a tarde ali maravilhosa, vereador Daia. Todos trouxeram suas cadeirinhas, sentaram ali e foi maravilhoso, eu estive presente. Enfim, essas são minhas palavras, é o que temos para hoje. Obrigado, presidente. Obrigado, vereador Rubisnei. Com a palavra o primeiro secretário, o vereador Noel de Moura Neto. Cinco minutos, vereador. Senhor presidente, nobres colegas, vereadores, vereadora, público que nos assiste, boa noite novamente. Bom dia, gente. Agora na parte da tarde. Acredito que até o Dia das Mães aí vai estar todo limpo aquele local. De grande importância manter aquele local sempre limpo. Mas, presidente, eu só queria mesmo agradecer a Deus. Usando essa tribuna, quero agradecer a Deus acima de tudo. Porque é Ele que nós devemos tudo o que somos. É Ele que nos dá força, sabedoria, coragem para enfrentar os nossos desafios da vida pública e trabalhar para o bem da nossa população. Quero também, agradeço também pelas conquistas alcançadas, pelas portas que abriram e pela oportunidade de enfrentar o nosso povo com responsabilidade, dedicação. Que Deus continue iluminando nosso caminho, abençoando as nossas famílias, guiando cada decisão tomada nesta casa. Quero, e que também nunca nos falte, como vereador, como ser humano, a nossa humildade, o nosso compromisso com aqueles que precisam de cada um de nós. Que Deus possa nosabençoar, como o vereador Daia sempre disse, que Deus possa nosabençoar, continuar nos dando força, sabedoria, para que possamos fazer o melhor para Centenário do Sul, o melhor para a nossa população. Obrigado, presidente. Obrigado, vereador Noel de Moura Neto. Não havendo mais vereador inscrito na explicação pessoal, e nada a tratar,

em nome de Deus, declaro encerrada a sessão. Do que para constar, lavrou-se esta ata, que vai subscrita por todos os vereadores presentes.

Ederson Claudio Pereira de Barros
Vereador

Marlon Cruz Prêmoli
Vereador

Noel de Moura Neto
Vereador

Mucio Messias Lima Pereira
Vereador

Odair Cordeiro Xavier
Vereador

Rubisnei Aparecido da Silva
Vereador

Ticiane Meneghetti Bazetto
Vereadora

Tiago Alves da Silva
Vereador

Valdir Correa da Silva
Vereador